

COLABORAÇÃO MULTIDISCIPLINAR ENTRE O PEDAGOGO E O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA PROMOVER A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH

Larissa Silva Alves¹
Sthefane Lorrane Marinho do Nascimento²
Luciele Braga de Souza³
Rayane Santos de Castro⁴
Erik Reis⁵

INTRODUÇÃO

A colaboração multidisciplinar entre o pedagogo e o professor de Educação Física desempenha um papel essencial no contexto educacional contemporâneo, especialmente quando se trata de promover a inclusão de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Este trabalho tem como objetivo explorar a relevância dessa colaboração no ambiente escolar, considerando os desafios únicos que os alunos com TDAH enfrentam e as oportunidades que essa colaboração oferece para criar um ambiente inclusivo e enriquecedor.

Abordaremos a importância da compreensão do TDAH, os papéis distintos do pedagogo e do professor de Educação Física, e como esses profissionais podem unir forças para atender às necessidades desses alunos, promovendo seu desenvolvimento acadêmico, emocional e físico.

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de articular saberes pedagógicos e físicos para enfrentar os desafios da inclusão escolar e pela urgência em fornecer estratégias eficazes para os educadores. A inclusão desses alunos não apenas atende às exigências legais previstas na Lei Brasileira de Inclusão (LBI, Lei nº 13.146/2015) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), mas também contribui para o desenvolvimento de uma escola mais justa e equitativa.

¹ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, alves07alves07@gmail.com;

² Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lorranesthetf06@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, lucielebragacombraga@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, castrorayane98@gmail.com;

⁵ Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Pará- UFPA, erikreis2015@gmail.com;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, de caráter exploratório, descritivo e com abordagem qualitativa. No que se refere aos objetivos do estudo, estes classificam-se em descritivos e exploratórios, no qual explicam Cervo e Bervian (2002), que estudos exploratórios, o foco está na exploração de um tópico ou fenômeno podendo ser através de realizar leituras, entrevistas exploratórias e em utilizar outros métodos complementares de exploração do tema, caso seja necessário e indispensável.

Nesse contexto, este estudo tem como objetivo principal explorar a colaboração multidisciplinar entre pedagogos professores de Educação Física como meio de promover a inclusão de alunos com TDAH.

Para conduzir essa revisão de literatura, foram utilizadas duas fontes principais de pesquisa: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google Scholar. Essas bases de dados foram escolhidas por sua relevância e abrangência no campo acadêmico.

As palavras-chave utilizadas para a busca de artigos e estudos relacionados à colaboração interdisciplinar entre pedagogos e professores de Educação Física para a promoção da inclusão de alunos com TDAH incluem: "Colaboração interdisciplinar", "pedagogos", "Educação Física", "inclusão" e "TDAH".

REFERENCIAL TEÓRICO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) para Paiano, Ronê et al, 2019, p. 353 "É um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. Ele se manifesta durante a infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda sua vida". Promover a inclusão de alunos com TDAH na educação física é um desafio importante que requer uma colaboração eficaz entre o pedagogo, responsável pela pedagogia e aspectos gerais da educação, e o professor de educação física.

A inclusão de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade no contexto escolar é um desafio que requer abordagens colaborativas e multidisciplinares. Segundo o "Saberes e Práticas da Inclusão, 2005" Todas as diferenças humanas são normais e de que o ensino deve, portanto, ajustar-se às necessidades de cada criança, em vez de cada criança se adaptar aos supostos princípios quanto ao ritmo e à

natureza do processo educativo. Uma pedagogia centralizada na criança é positiva para todos os alunos e, conseqüentemente, para toda a sociedade. (BRASIL, 2005).

Segundo Pacheco (2007) a inclusão é um processo que exige do educador, muita criatividade, flexibilidade e adaptação das atividades conforme as necessidades de cada educando. A interação entre esses profissionais desempenha um papel fundamental na identificação precoce das necessidades dos alunos, na adaptação de estratégias pedagógicas e físicas, e na promoção de um ambiente acolhedor que valorize a diversidade e a inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais em sua 5ª edição (DSM-5) da Associação Americana de Psiquiatria (APA, 2014). É comum que o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em idades pré-escolares, é também habitual observar que a principal manifestação do Transtorno está relacionada à hiperatividade, enquanto nos anos do ensino fundamental, a desatenção tende a se tornar mais proeminente.

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é frequentemente diagnosticado durante a infância, especialmente quando a criança começa a enfrentar a necessidade de prestar atenção e relacionar diferentes conteúdos e assuntos na escola (ABDA, 2018), diante disso a interdisciplinaridade se torna muito necessária para melhor inclusão do aluno nas aulas.

A colaboração interdisciplinar entre o pedagogo e o professor de Educação Física para promover a inclusão de alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) envolve uma série de procedimentos metodológicos essenciais.

Inicialmente, é fundamental que ambos os profissionais estejam alinhados na identificação e avaliação dos alunos com TDAH, buscando compreender suas necessidades específicas e desafios. Isso pode ser alcançado por meio de reuniões e discussões regulares, onde são compartilhadas informações sobre o desenvolvimento acadêmico, comportamental e físico dos alunos.

Segundo Barkley (2002, p. 107). “O padrão geral de rejeição social começará a aparecer nos anos escolares” a criança com TDAH além de enfrentar problemas de neurodesenvolvimento, acaba tendo que enfrentar problemas sociais onde são excluídas dos jogos e brincadeiras escolares ou até mesmo sendo separadas dos demais por não

conseguirem acompanhar e nem se comportar diante das atividades. (OLIVEIRA, 2022). A colaboração interdisciplinar não deve ser estática; ela requer monitoramento contínuo do progresso e da eficácia das estratégias implementadas, permitindo ajustes e adaptações conforme necessário para garantir o sucesso acadêmico e a inclusão plena de todos os alunos, independentemente de suas características individuais. Por meio desses procedimentos metodológicos, a colaboração entre pedagogos e professores de Educação Física se torna uma ferramenta valiosa para criar um ambiente educacional inclusivo e enriquecedor, onde cada aluno com TDAH tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo..

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cooperação multidisciplinar entre o pedagogo e o professor de Educação Física desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no ambiente escolar. Essa parceria possibilita uma abordagem mais abrangente e efetiva para atender às demandas desses alunos, abordando tanto os aspectos acadêmicos quanto os físicos e sociais. Ao longo deste resumo expandido, enfatizou-se a relevância da comunicação e da partilha de informações entre os profissionais.

A colaboração desses profissionais realça a criação de ambientes inclusivos que acolhem a diversidade, diminuem o estigma e promovem a aceitação entre os colegas. Por meio da multidisciplinariedade, o pedagogo e o professor de Educação Física têm a capacidade de elaborar abordagens pedagógicas personalizadas que atendam às necessidades específicas de cada estudante com TDA, integrando estratégias de gestão de comportamento, organização do ambiente de aprendizagem e adaptações físicas nas aulas de Educação Física.

Em síntese, a colaboração multidisciplinar entre o pedagogo e o professor de Educação Física representa uma ferramenta valiosa para criar um ambiente escolar inclusivo e enriquecedor, no qual os estudantes com TDAH possam prosperar tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto físico. Essa abordagem holística não apenas beneficia os estudantes com TDAH, mas também contribui para o desenvolvimento de uma cultura escolar mais inclusiva e sensível às necessidades individuais de todos os alunos.

Palavras-chave: Inclusão, Educação Física, Pedagogo, Colaboração multidisciplinar, TDAH.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Ministério da educação: saberes e práticas da inclusão: recomendações para a construção de escolas inclusivas** / coordenação geral

SEESP/MEC. - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005.

PACHECO, José... [et al.]. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. S. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PAIANO, Ronê et al. Exercício físico na escola e crianças com TDAH: Um estudo de revisão. **Revista Psicopedagogia**, v. 36, n. 111, p. 352-367, 2019.

Associação Americana de Psiquiatria (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed

ABDA - Associação Brasileira de Déficit de Atenção. **TDAH e o processo de aprendizagem**. Disponível em: <https://tdah.org.br/tdah-e-o-processo-de-aprendizagem/>. Acesso em: 30 set. 2023.

Oliveira, A. G. M. de. (2022). Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH):: estratégias de ensino-aprendizagem. **Eventos Pedagógicos**, 13(3), 427-438. <https://doi.org/10.30681/reps.v13i3.10533>.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm, acesso em 14 de outubro de 2024